



## Trabalhos Científicos

**Título:** A Construção Conjunta Do Genograma: Abordagem Com Adolescentes Institucionalizados

**Autores:** ELAINE CRISTINA DIAS FRANCO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL REI), EDILENE APARECIDA ARAUJO DA SILVEIRA , HIGOR MATEUS JOSINO, CAMILA CRISTINA COSTA , BEATRIZ EMANUELLY MELO , THAISSA MAGELA SANTOS, MARIA ALICE APARECIDA RESENDE

**Resumo:** Objetivo: identificar a organização familiar , as redes de sustentação e apoio que compõem o cotidiano de adolescentes institucionalizados (as). Método: Estudo de situação, utilizando história de vida e observação sustentadas no Modelo Calgary de Avaliação Familiar e construção conjunta do genograma. A coleta ocorreu no período de março a julho de 2018, no decorrer de atividades desenvolvidas no Programa de Extensão ACOLHER. Participaram do estudo três adolescentes, do sexo masculino, com idades entre 10 e 17 anos. Foram realizados três encontros individuais com cada adolescente que resultaram em três genogramas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de ética sob o parecer 2.271.545 – CAEE: 73975417.1.0000.5545. Resultados: Os adolescentes demonstram ter conhecimento da composição da rede familiar, sendo que os parentes mais citados foram os pais, os irmãos e em algumas situações os avós e os tios. Quanto as relações familiares maioria delas era permeada por conflitos e situações de violência que influenciaram na determinação no abrigamento. Os aparatos sociais de apoio mais citados foram a escola, a igreja, grupos de dança, judô revelando que o abrigo não ocupa posição de destaque na percepção dos adolescentes. Os sentimentos mais frequentes foram saudade principalmente materna, tristeza, abandono. Relatam que a família em alguns casos não os visita e que eles foram esquecidos. Quanto a referência social os adolescentes citam os amigos, seguida dos padrinhos sociais o abrigo, respectivamente. A família não é mencionada pelos adolescentes como referência social , o que pode ser pela dificuldade em manter o vínculo após o estabelecimento da institucionalização. Conclusão: A construção do genograma possibilitou o conhecimento das memórias familiares dos adolescentes acolhidos no intuito de elaborar estratégias direcionadas às necessidades psicossociais, biológicas e espirituais que emergem durante as atividades do Programa ACOLHER, garantindo uma assistência holística.